



**Intervenção do Ministro da Administração Interna na Cerimónia de
Imposição da Medalha de Mérito de Proteção e Socorro, no grau ouro
e distintivo branco, a Maria Cristina Nunes de Mendonça**

Lisboa, 10 de outubro 2022

Senhora Professora Doutora Maria Cristina Mendonça,
Senhora Ministra da Justiça,
Senhora Secretária de Estado da Proteção Civil,
Senhor Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção
Civil,
Senhor representante do Comandante Geral da Guarda Nacional
Republicana,
Senhor representante do Diretor Nacional da Polícia de Segurança
Pública,
Senhora representante do Diretor Nacional do Serviço de Estrangeiros e
Fronteiras,
Senhor Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária,
Senhora Inspetora Geral da Administração Interna,
Senhor Presidente da SIRESP SA,
Senhor Presidente do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências
Forenses,
Senhor Diretor Nacional de Prevenção de Gestão de Riscos da ANEPC,
Senhor Comandante Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo,
Senhor Comandante da Força Especial de Proteção Civil,



Senhor Diretor Nacional Adjunto da Polícia Judiciária,
Caras e Caros convidados
Minhas senhoras e meus senhores

Esta é uma singela mas muito sentida cerimónia de homenagem a uma personalidade que tem dado um contributo muito relevante ao país.

E decidimos fazê-lo publicamente porque é um justo reconhecimento por este percurso ímpar que a Senhora Professora Doutora Maria Cristina Nunes de Mendonça tem feito, com elevado sentido de missão e de entrega à causa pública.

Senhora Professora: é com orgulho e sobretudo com muita honra que aqui estou para, em nome do Governo e dos portugueses, impor esta condecoração.

O seu percurso profissional é longo, rico em experiências em várias dimensões e extraordinariamente válido para aquilo que tem sido a evolução do nosso sistema de Proteção Civil, em todos os momentos e em todas as latitudes. Há pouco, trocávamos impressões sobre a experiência que já partilhámos, sem nos conhecermos pessoalmente, a propósito da proteção dos portugueses no estrangeiro, vítimas de acidentes e mesmo de atentados terroristas.

E diria mais: um percurso que continua a ser auspicioso, porque o país continuará a contar com a sua experiência e com este espírito de serviço público que sempre imprimiu nas missões em que esteve envolvida.



A Senhora Professora Doutora Maria Cristina Nunes de Mendonça, que desempenha funções no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses do Ministério da Justiça, prestou, nos últimos 20 anos, um inestimável contributo na fusão de saberes das áreas da proteção civil, do direito e da medicina legal, materializada numa singular ligação entre a Academia, a Administração Pública e a Sociedade.

Ao longo da sua já vasta carreira profissional, a Professora Maria Cristina Mendonça exerceu inúmeras funções de relevo, de entre as quais destaco as assumidas enquanto representante do Ministério da Justiça, desde 2007, na Comissão Nacional de Proteção Civil, órgão de coordenação nacional que garante a concretização das linhas gerais da política de proteção civil em todos os serviços da administração.

Mais recentemente, foi representante do Ministério da Justiça na Subcomissão para o acompanhamento da situação epidemiológica COVID-19, equipa que juntou tantos saberes e que foi tão determinante para discutir e encontrar respostas para uma situação que o país, o mundo, não esperavam.

Os sólidos e reconhecidos conhecimentos técnicos e científicos da Professora Maria Cristina Mendonça têm sido igualmente determinantes na elaboração dos Planos de Emergência de Proteção Civil e de importantes Diretivas Operacionais, bem como na realização de inúmeros exercícios nacionais e internacionais de Proteção Civil.

À vasta experiência profissional e às excecionais qualificações técnicas, a Professora Maria Cristina Mendonça alia uma notável capacidade de



diálogo e de colaboração institucional, qualidades tão relevantes para o sucesso das missões de proteção e socorro em que participou Realço ainda, pela relevância e resultados alcançados, a sua participação na Missão ao Sudoeste Asiático, na sequência do tsunami de 2004, na Missão de Apoio à Madeira, no seguimento do aluvião de 2010 e na Missão da Força Operacional Conjunta ao Haiti, em 2010, na sequência do violento abalo sísmico.

Foi na sequência dessas participações internacionais, em representação do Ministério da Justiça e do Estado Português, que lhe foram atribuídas por sucessivos Ministros da Administração Interna, as Medalhas de Mérito de Proteção e Socorro, primeiro no grau cobre, e mais tarde, no grau prata.

É isso, acima de tudo, o que aqui reconhecemos e agradecemos, com a imposição da mais relevante distinção honorífica do Governo, agora no seu mais elevado grau - o grau ouro.

Termino com três agradecimentos:

À Senhora Ministra da Justiça, cuja presença enobrece esta cerimónia, ela em si também uma homenagem ao Ministério da Justiça;

Ao Presidente do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Professor Doutor Francisco Corte-Real, organismo que aqui homenageamos hoje, também;



Ao fundador do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Professor Doutor Duarte Nuno Vieira, talvez o mais insigne especialista mundial em ciências médico-legais, e por isso, perito da ONU e do Tribunal Penal Internacional.

Muito obrigado pela vossa presença, que honra a homenageada, esta cerimónia e estes dois Ministérios.

Senhora Professora, é com genuíno orgulho e com sentido agradecimento que hoje, aqui, lhe prestamos este merecido reconhecimento público, pela relevância excecional dos serviços por V. Exa. prestados ao país.

Muito obrigado, Senhora Professora

Muito obrigado a todos pela vossa presença